

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

## SE 21/2024

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde  
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR  
Distribuição e informações  
Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
R. Benjamin Constant, 830 - Centro  
Rio Branco - AC. 69909-850  
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre  
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde  
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde  
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo  
Andrea Santos Pelatti

### Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Redes de Atenção à Saúde - RAS  
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS  
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE  
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis  
Técnica responsável: Anub Martins da Silva  
Tabulação: Leonardo Lima Leite

## RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

### SINDROME GRIPAL

**Acréscimo de casos:** Entre janeiro e maio de 2024, (SE 1 a 21/2024) foram registrados 10.624 casos de Síndrome Gripal, representando números menores que o ano anterior (11.791), quando comparamos os casos, no mesmo período em 2023. Das semanas 10 a 18 aumento de casos e queda a partir da SE 19 a 21/2024.

**Faixa Etária Afetada:** Em 2024, observou-se uma mudança na faixa etária mais afetada pelas doenças respiratórias agudas, passando para adultos jovens entre 20 a 29 anos, sem gravidade.

**Monitoramento e Notificações:** As ações de fortalecimento nas unidades de assistência e o aumento do monitoramento resultaram em uma significativa melhoria na identificação de vírus circulantes e no aumento das notificações em 2023. Em 2024 a partir da SE 10 observa-se aumento nas coletas pelas unidades do estado e dentre os vírus identificados nas semanas 1 a 20 destacam-se a influenza A (subtipo H1N1), rinovírus, covid-19 e outros vírus respiratórios, em circulação entre janeiro a maio de 2024.

### SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

**Acréscimo de casos:** Após o pico da pandemia de Covid-19 em 2020, os números de SRAG mostraram estabilidade em 2022 e 2023, graças à vacinação e às campanhas de prevenção. Em 2024, observou-se uma redução nas notificações no início do ano, porém a partir da SE 10 segue com aumento nos registros das notificações pelas Unidades do estado nos meses de janeiro a maio.

**População Vulnerável:** As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, sendo mais afetadas e com maiores taxas de internação.

**Distribuição dos Vírus Respiratórios** - Entre as amostras analisadas por RT-PCR em 2024, destacam-se a Influenza A (subtipo H1N1), Rinovírus e SARS-CoV-2, Bocavírus e Vírus Sincicial R entre outros, indicando a circulação de múltiplos agentes causadores de SRAG.

**Prevenção e Controle** - É enfatizado o uso do Protocolo de Tratamento de Influenza 2023, a continuação das medidas preventivas como distanciamento social, uso de máscaras, e higiene das mãos.

**Vacinação:** A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, como menores de 5 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

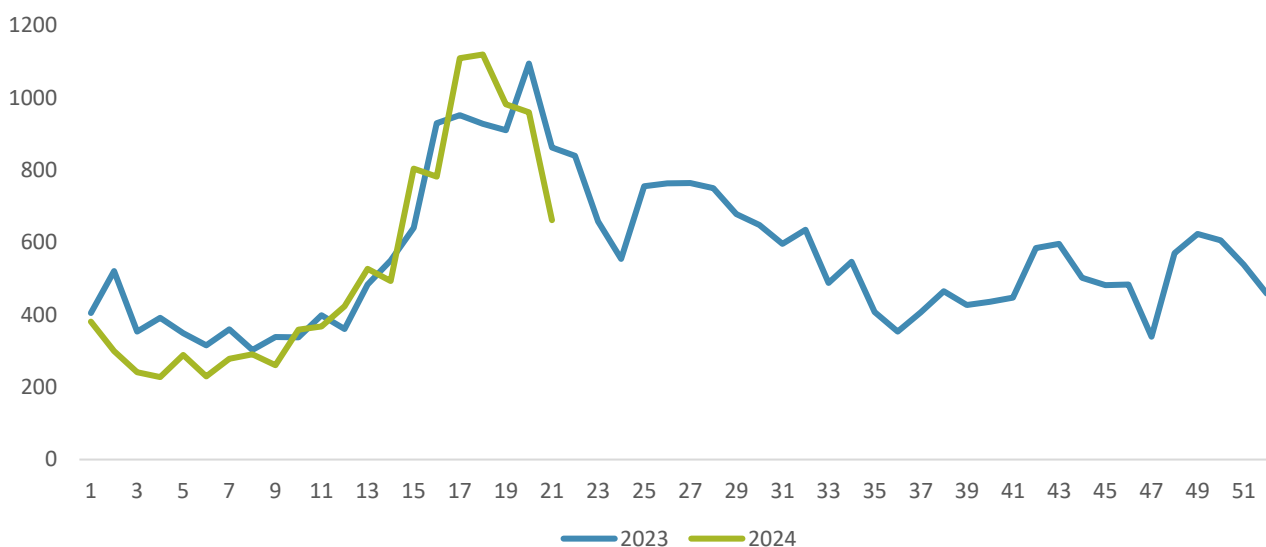
Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2023 e 2024, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das três Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Char em Brasília e UPA Jacques Pereira em**

Cruzeiro do Sul, como também das Unidades de internação para SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Hospital regional do Juruá e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal, representa o número de consultas por síndrome gripal, por semana epidemiológica no ano de 2023 e 2024. Ressaltamos que foram registrados no SIVEP/GRIPE/MS em 2023 pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE das unidades sentinelas, 10.624 casos no período da semana epidemiológica 1 a 20 e no ano de 2024, demonstrando registros menores no número de casos 11.721, **porém nota-se um crescimento significativo nas semanas (SE 10 a 18)** e início de queda na semana 19, 20 e 21 no ano atual - Gráfico 0.

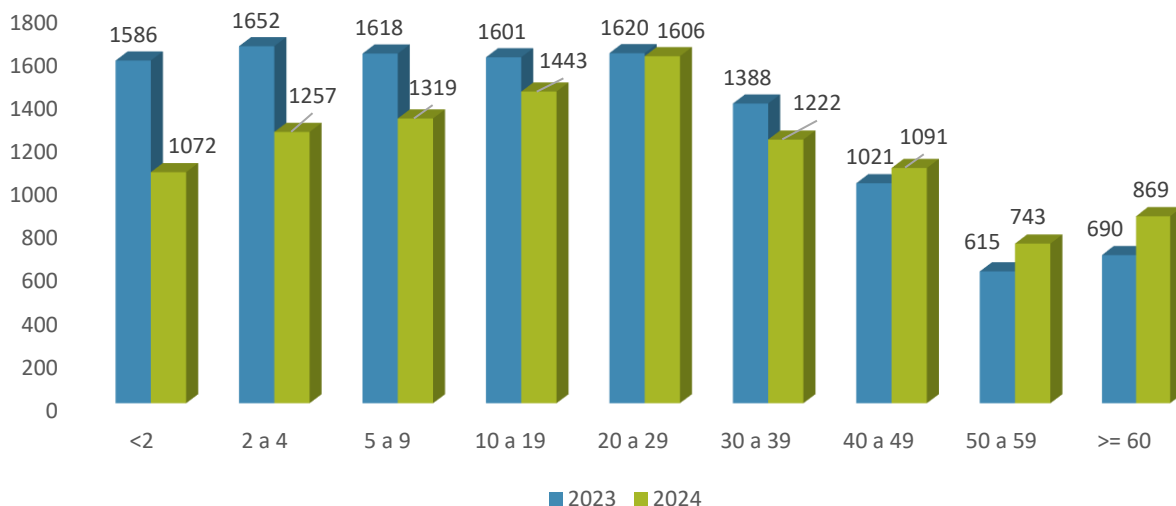
**Gráfico 1 - Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo SE (01 a 21), nas unidades sentinelas, nos anos de 2023 e 2024\*, Acre.**



Fonte: Sivep-gripe/MS em 25/05/2024  
\*Dados sujeitos a alterações

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais das consultas por Síndrome Gripal por faixa etária, no ano **2023** a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas, mostra a **frequência na faixa etária 0 a 4 anos** e em **2024 o cenário aparece com comportamento diferente sendo os maiores registros nas faixas de 20 a 29 anos**, segundo as SE 1 a 21 dos anos 2023 e 2024 -Gráfico 02.

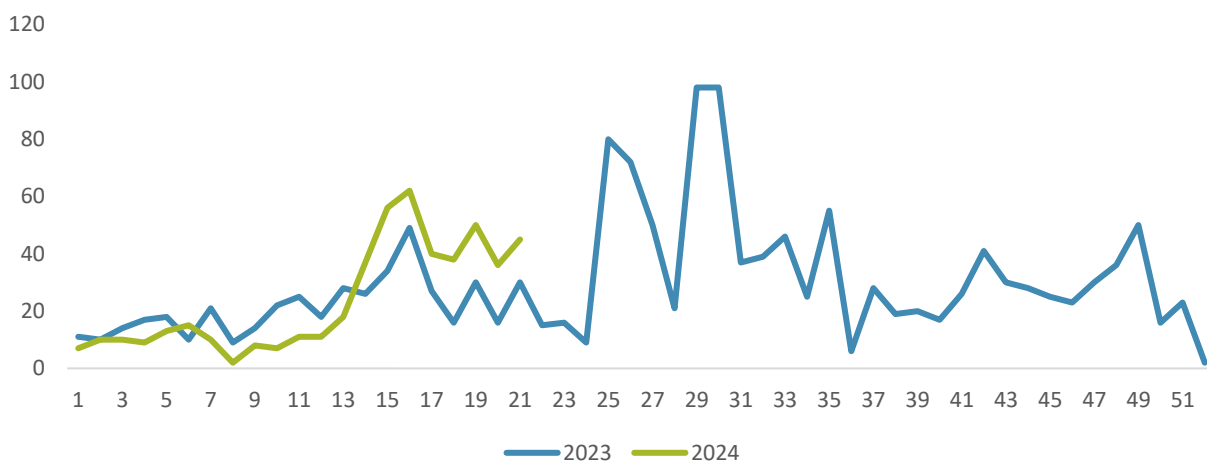
**Gráfico 02 – Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo faixa etária, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024\*, Acre.**



Fonte: Sivep-gripe/MS em 25/05/2024\*  
Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento nas unidades de assistência, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHEs e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, no ano de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior (2022), garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado. Nas Semanas epidemiológicas 1 a 21, das coletas realizadas nas unidades sentinelas de Síndrome gripal nos anos 2023 e 2024 o cenário atual é inferior ao ano anterior, porém a partir da SE 13 observa-se um aumento no número de coletas nas unidades sentinelas do estado - Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Distribuição dos casos de Síndrome Gripal que realizaram coleta, por semana epidemiológica, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024\*, Acre.**



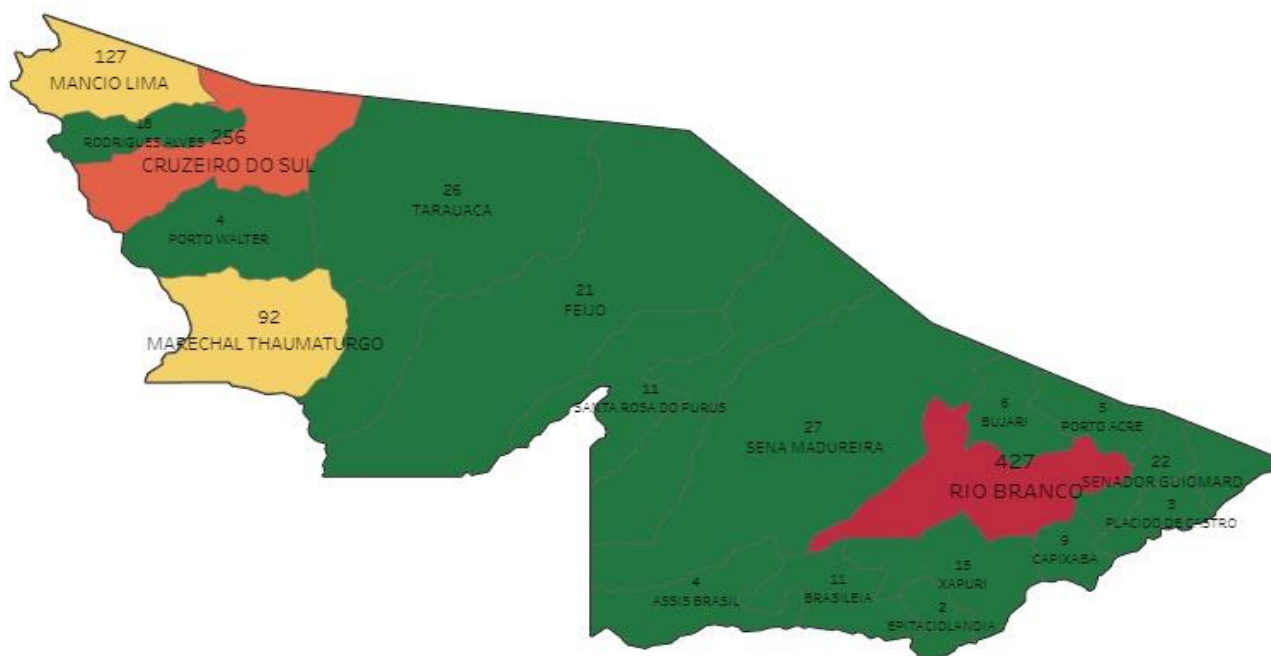
Fonte: Sivep-gripe/MS 25/05/2024

\*Dados sujeitos alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Gripal nas Unidades Sentinelas por município, no período considerado, a UPA do 2º Distrito, localizada no município de Rio Branco, lidera com o maior número de notificações de casos e coletas de amostras, advindas de todo o estado.

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO ACRE.

### MAPA 01- DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SRAG NOTIFICADOS, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, ACRE, 2024\*

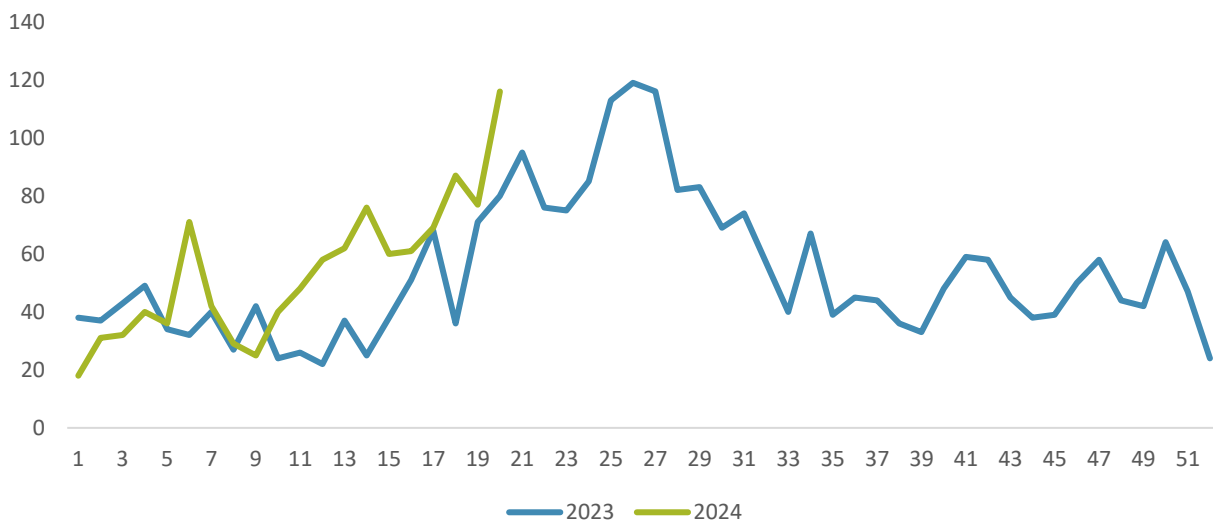


Fonte: SIVEP-GRIPE

\*Dados parciais sujeitos à revisão/alteração

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise. No ano atual, 2024 o número de notificações apresenta-se menor que 2023, porém da SE 10 a 21 segue com aumento no número de notificações (1.079 notificações) **cenário de atenção** - Gráfico 04.

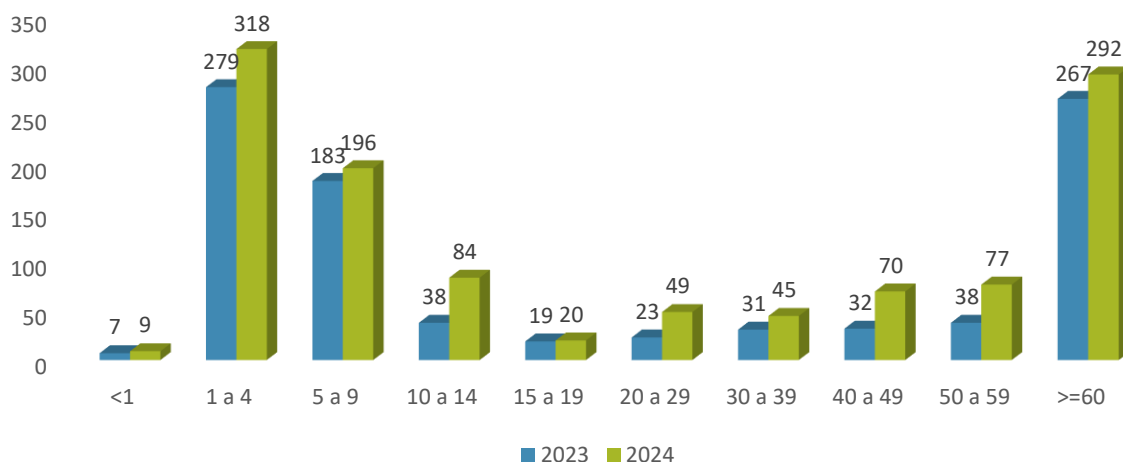
**Gráfico 04 – Distribuição das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por semana epidemiológica, nos anos de 2023 e 2024\*, Acre.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 25/05/2024\*.  
\*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número nas crianças de 0 a 9 anos, bem como os idosos a partir dos 60 anos, cenário esse que provocou aumento nas internações nessas faixas etárias no ano de 2023. No período analisado, semanas epidemiológicas 1 a 21, no ano atual, nota-se aumento nas faixas etárias menores 1 a 9 anos e idosos acima dos 60 anos – gráfico 05.

**Gráfico 05 – Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave(SRAG) , segundo faixa etária, nos anos 2023 e 2024\*, Acre.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 25/05/2024\*.  
\*Dados sujeito a alterações

Conforme amostras de secreção nasofaringe coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, como resultado positivo das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, análises realizadas de RT-PCR por biologia molecular, 1.081 resultados foram positivos, alta positividade para vírus respiratórios no ano de 2024, nas semanas 1 a 21, entre os positivos se destacam o **Influenza A(339) subtipo H1N1(307), Rinovírus (291), VSR, Coronavírus Sars Cov2, Bocavírus, Adenovírus, Metapneumovírus, entre outros** tabela 01.

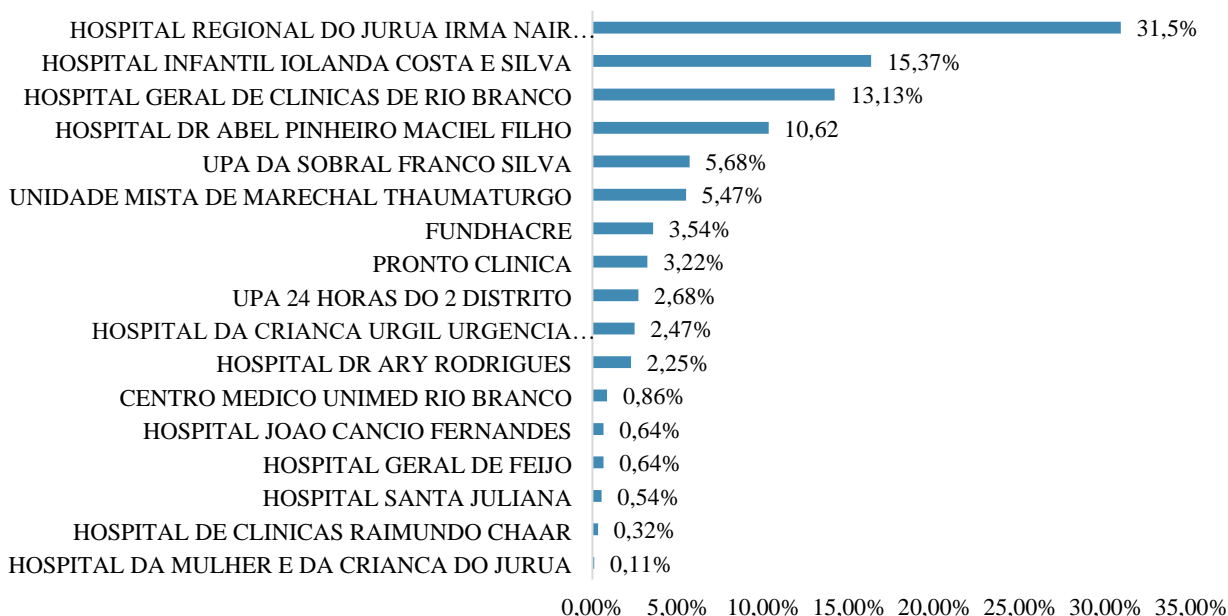
**Tabela 01 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados através de biologia molecular por faixa etária, semana epidemiológica 1 a 20 de 2024\*, Acre.**

| VIRUS                           | < 2 | 2 a 9 | 10 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 59 | >= 60 | Total Exame |
|---------------------------------|-----|-------|---------|---------|---------|---------|-------|-------------|
| <b>INFLUENZA A</b>              | 29  | 37    | 50      | 22      | 50      | 90      | 61    | 339         |
| <b>Influenza A H1N1 (pdm09)</b> | 26  | 33    | 44      | 19      | 46      | 81      | 58    | 307         |
| <b>CORONAVIRUS SARS COV2</b>    | 5   | 2     | 3       | 5       | 2       | 11      | 7     | 35          |
| <b>CORONAVIRUS 229E</b>         | 4   | 1     | 1       | 0       | 3       | 0       | 0     | 9           |
| <b>CORONAVIRUS NL 63</b>        | 1   | 1     | 0       | 0       | 0       | 0       | 0     | 2           |
| <b>ADENOVIRUS</b>               | 12  | 6     | 2       | 0       | 1       | 2       | 0     | 23          |
| <b>SINCICIAL RESPIRATÓRIO</b>   | 23  | 2     | 0       | 0       | 1       | 2       | 0     | 28          |
| <b>METAPNEUMOVIRUS</b>          | 2   | 0     | 0       | 0       | 0       | 0       | 0     | 2           |
| <b>RINOVIRUS</b>                | 70  | 86    | 35      | 29      | 21      | 34      | 16    | 291         |
| <b>BOCAVIRUS</b>                | 9   | 9     | 4       | 4       | 2       | 7       | 1     | 36          |
| <b>PARAINFLUENZA 1</b>          | 1   | 0     | 0       | 0       | 0       | 0       | 0     | 1           |
| <b>PARAINFLUENZA 2</b>          | 0   | 1     | 1       | 0       | 0       | 0       | 0     | 2           |
| <b>PARAINFLUENZA 3</b>          | 1   | 1     | 0       | 1       | 0       | 2       | 1     | 6           |

Fonte: Gal/Lacen - Acre 25/05/2024\*Dados sujeito a alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave das semanas epidemiológicas 1 a 21, foram notificadas 1.102 internações por SRAG notificadas no Sivep-Gripe/MS e conforme período analisado o Hospital Regional do Juruá - Cruzeiro do Sul e Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva em Rio Branco, lideram com maiores números de notificações de casos – gráfico 07.

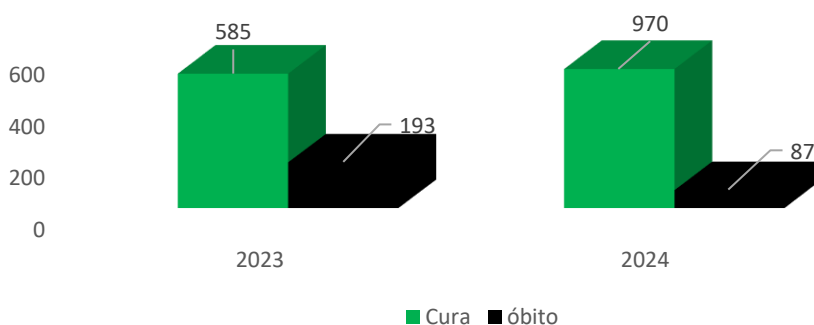
**Gráfico 07 - Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) , conforme município de residência, SE 01 a 20 de 2024\*, Acre.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 25/05/2024.  
\*Dados sujeito a alterações

Em relação a evolução clínica dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, anos 2023 e 2024 (SE 1 a 21), com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra de secreção nasofarínge de pacientes internados com SRAG. Dentre os casos notificados identifica-se o agente etiológico viral como causa principal de SRAG, e considerando a evolução dos casos clínicos, a maioria dos casos seguem com Cura em ambos os anos no período analisado – Gráfico 08.

**Gráfico 08 – Distribuição da evolução do quadro clínico da SRAG hospitalizado, por semana epidemiológica (1 e 20) de 2023 e 2024\* Acre.**



Fonte: Sivep- Gripe/MS 25/05/2024  
Dados sujeito a alteração